



Divinópolis: PCMG prende mulher por maltratar os dois filhos

Na segunda-feira (31/7), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu em flagrante uma mulher, de 23 anos, pelos crimes de lesão corporal grave e maus-tratos cometidos contra seus dois filhos, de 1 ano e 10 meses e outro de 4 anos. Os fatos ocorreram no bairro Porto Velho, em Divinópolis, Centro-oeste do estado.

A investigação aponta que, na noite anterior, a mulher adormeceu e deixou os filhos sozinhos em casa após consumir bebida alcoólica e substâncias entorpecentes, colocando as crianças em uma situação de perigo.

Durante esse período, a vítima de 4 anos teria ingerido uma substância desconhecida que lhe causou fortes dores abdominais, convulsões e parada cardiorrespiratória. A mãe acordou com a criança passando mal e pediu ajuda aos vizinhos para levá-la a uma unidade de pronto atendimento, onde recebeu os primeiros socorros, e, devido à gravidade de seu estado, foi transferida para uma unidade de tratamento intensivo. Atualmente, seu estado de saúde é estável, embora permaneça internada.

A vítima foi avaliada pela médica-legista, que colheu material para a realização de exame toxicológico e constatou a intoxicação por substância ainda não identificada. Segundo apurado, isso pode ter provocado lesões graves na criança, colocando sua vida em risco. Com base nos sintomas apresentados e nas declarações da própria mãe, que confessou guardar o referido veneno na casa, em um local de fácil acesso às crianças, a polícia suspeita que a criança tenha ingerido algum raticida. No entanto, é necessário aguardar o resultado dos laudos complementares para confirmar a hipótese.

As investigações revelaram, ainda, que a investigada possui várias denúncias no Conselho Tutelar, relatando negligência, maus-tratos e abandono das crianças, bem como o consumo excessivo de álcool e drogas na presença delas. Essas denúncias já estavam sendo acompanhadas, mas a família costumava mudar de endereço, o que dificultava a conclusão dos trabalhos.

Conforme informações da delegada Francielly Sifuentes, titular da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, o pai das crianças foi identificado e reside fora do município. Ele manifestou interesse na guarda dos filhos, o que ainda será objeto de análise pela Vara da Infância e Juventude. Enquanto isso, de forma imediata, as crianças serão institucionalizadas como medida de proteção.

“A prisão da investigada foi ratificada pela autoridade policial pelos crimes de lesão corporal grave e maus-tratos. A conduta negligente da mãe ao consumir álcool e drogas e deixar as duas crianças pequenas sem vigilância foi suficiente para configurar os referidos crimes, conforme previsto na legislação. O inquérito para apurar todas as circunstâncias do fato segue em andamento”, explicou a delegada.